

## Dia Mundial de Filosofia – Plano de Aula

**Sumário:** Sessão de Filosofia para Crianças comemorativa do dia mundial da Filosofia em torno do tema “Direitos Humanos”.

**Tempo previsto para a sessão:** 90 minutos

**Público- alvo:** dos 10 aos 15 anos

Objetivos	Conteúdos	Material	Metodologia	Tempo previsto
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a reflexão e a capacidade de argumentar.</li> <li>- Desenvolver habilidades de formação e utilização de conceitos (definir, estabelecer relações, exemplificar e contra exemplificar, ...).</li> <li>- Desenvolver habilidades de raciocínio (fazer inferências, identificar semelhanças ou diferenças, aplicar e avaliar critérios, precisar o que for vago, ...).</li> <li>- Desenvolver habilidades de investigação (observar, formular questões significativas, criar e explorar alternativas, ...).</li> <li>- Compreender a existência de</li> </ul>	<p>Conceitos- chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- necessidade;</li> <li>- direito;</li> <li>- Declaração Universal dos Direitos Humanos.</li> </ul>	<p>Cartões e marcadores;</p>	<p><b>1. Apresentação do facilitador e dos alunos e quebra – gelo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entregue um cartão a cada aluno pedindo que nele o aluno escreva o seu nome e uma palavra que, segundo o seu ponto de vista, melhor descreva uma das suas necessidades;</li> <li>- Em seguida, cada aluno deverá apresentar-se e mostrar ao grupo a sua palavra.</li> </ul>	<p>5 a 10 min.</p>
			<p><b>2. Atividade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divida a turma em pequenos grupos de 3 a 5 elementos.</li> <li>- Leia o seguinte cenário: <i>“Imagina que descobres uma nova ilha, onde nunca ninguém viveu antes e onde não existem leis nem regras. Tu e os outros membros do teu grupo serão os primeiros habitantes dessa ilha. Ninguém sabe que posição social terá na sua ilha.”</i></li> <li>- Peça aos alunos que, individualmente e sem comentar com os colegas do grupo, escrevam 3 direitos que considerem importantes para todos nessa ilha. Para o efeito, os alunos poderão utilizar o verso dos cartões anteriormente facultados.</li> <li>- Peça aos alunos que, em pequeno grupo, compartilhem e discutam os direitos escolhidos pelos vários elementos para, posteriormente, o grupo seleccionar 5 direitos.</li> <li>- Solicite ao grupo que atribua um nome à sua ilha e escreva a sua lista de direitos numa folha de papel A4 (além do nome da ilha, a cor da folha poderá ser identificativa do grupo);</li> </ul>	
		<p>Folhas de papel A4 (diferentes cores) e</p>	<p>10 min.</p>	
		<p>5 min.</p>		

## Dia Mundial de Filosofia – Plano de Aula

<p>diferentes necessidades e perspectivas.</p> <p>- Reconhecer que os direitos são baseados nas necessidades semelhantes de pessoas diferentes.</p> <p>- Familiarizar-se com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p> <p>- Dispor-se para a autocorreção.</p>		<p>marcadores;</p> <p>Quadro e bostik;</p> <p>Versão simplificada dos Direitos Humanos (cf. anexo)</p> <p>Cartaz (cartolina ou papel de cenário), cola e marcadores.</p>	<p>- Afixe as listas de direitos no quadro;</p> <p>- Peça aos grupos que apresentem a sua lista à turma e que, sumariamente, exponham as razões da escolha desses direitos;</p> <p>- Após as apresentações, redija conjuntamente com os alunos uma lista “principal” (lista de turma) que deverá incluir os diferentes direitos das listas dos grupos. É provável existir repetições, direitos que se sobrepõem ou que se contradizem. Levante, nesses casos, questões como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* A lista pode ser racionalizada?</li> <li>* Podem alguns direitos similares ser agrupados?</li> <li>* Algum direito anula outro?</li> </ul> <p>- Quando a “lista principal” estiver concluída, o grande grupo deverá compará-la com a versão simplificada da Declaração Universal dos Direitos Humanos (afixada, projetada ou entregue em suporte papel). Esta discussão crítica deverá ocorrer de forma centrada e disciplinada e pode girar em torno das seguintes questões ou outras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quais são as semelhanças e diferenças entre a lista da turma e a Declaração Universal dos Direitos Humanos?</li> <li>* As vossas ideias sobre os direitos que eram mais importantes mudaram durante a atividade?</li> <li>* Existem alguns direitos que agora queiram acrescentar à lista principal?</li> <li>* Alguém registou um direito que não esteja incluído em nenhum dos documentos (lista de turma e Declaração)?</li> <li>* Como seria a vida se excluíssemos alguns desses direitos?</li> <li>* Por que razão é útil fazer este tipo de lista?</li> </ul> <p><b>4. Conclusão</b></p> <p>- Apresente um cartaz com a palavra “Direitos do Homem” escrita. Nele deverá colar a lista de turma. De seguida, peça aos alunos que, de forma ordeira, registem no cartaz as conclusões (palavras ou pequenas afirmações) que retiraram da atividade realizada.</p>	<p>10 a 15 min.</p> <p>20 min.</p> <p>20 min.</p> <p>10 min.</p>
---	--	--	--	---

## Dia Mundial de Filosofia – Plano de Aula

### Avaliação da sessão:

Com os polegares, solicite aos alunos uma avaliação da sessão: polegar para cima – avaliação positiva; polegar de lado - sessão indiferente; polegar para baixo – avaliação negativa. Se tiver tempo, ausculte as razões das respostas dos alunos.

### Notas:

1. Para a elaboração deste plano utilizaram-se as seguintes obras de referência da Amnistia Internacional: *Siniko. Para uma Cultura dos Direitos Humanos em África* (disponível em [www.amnistia-internacional.pt](http://www.amnistia-internacional.pt)) e *Todos nós nascemos livres. Declaração Universal dos Direitos Humanos Ilustrada*, da Editora Paulinas. Em ambas as obras encontra uma versão simplificada da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
2. Lembrando que 2016 é o Ano Internacional do Entendimento Global, esta proposta de atividade poderá ser adaptada de modo a que os alunos façam a lista de direitos do planeta, visando assim alguns dos fundamentos e objetivos deste ano: “contribuir para modificar os hábitos nocivos para o meio ambiente mediante a elaboração de modelos de práticas alternativas exemplares” e “promover a tomada de consciência da capacidade e das responsabilidades individuais relativas às decisões quotidianas”. ([www.unescoportugal.mne.pt](http://www.unescoportugal.mne.pt))